

NEGÓCIOS

EMPREENDEDORISMO IBISCO INDÚSTRIA DE CONSERVAS

Produtos artesanais chegam a 11 estados

EMPRESA ENVASA
PIMENTA E OUTROS
CINCO VEGETAIS

JOÃO PAULO FELICIANO | REPÓRTER

A Ibisco Indústria de Conservas, com sede localizada no bairro Pampulha, na zona sul de Uberlândia, está oficialmente no mercado de alimentos há 20 anos com nome definido. A história do negócio começou no fim da década de 80. A formalização veio no ano de 2000, quando o empresário uberlandense Gilson Mendonça Guirelli expandiu a empresa, construindo uma sede com tamanho suficiente para abrigar todos os processos de conserva. Atualmente, os potes de pimenta e legumes da marca são comercializados em 11 estados, distribuídos nas cinco regiões do país. No início, os produtos eram vendidos apenas em Uberlândia.

A origem do negócio, que teve início em 1986, é uma plantação de pimenta que a família de Guirelli ainda mantém, em fazenda própria localizada no município de Estrela do Sul, a 80 km de Uberlândia. Segundo o empresário, eram colhidos na época cerca de 50 kg de pimenta por semana para serem vendidos nas feiras livres de Uberlândia. Os tipos de pimenta cultivados eram malagueta, bode e cumari. Até hoje, o cultivo das pimentas é feito na mesma fazenda, mas o número de variedades aumentou para nove.

Todo fim de semana, o empresário vai até a propriedade rural para buscar as pimentas. Os outros produtos que são transformados em conservas - palmito, jiló, jurubeba, pequi e guariroba - são adquiridos de fornecedores. "Percebemos que tinha mercado e consumidor, então resolvemos aproveitar para aumentar a produção", disse

Gilson Guirelli.

O processo de conserva das pimentas passou a ser feito em 1988. Naquele ano, o aumento da produção das lavouras levou o empreendedor a procurar uma indústria de Goiânia, que fornecia os potes e os materiais e produtos necessários para realizar o envasamento das pimentas. Havia uma parceria para comercialização dos frutos curtos, na época, em vinagre. O trabalho junto à indústria goiana foi interrompido em 1992.

Em 1993, a Ibisco passou a caminhar no ramo de pimentas em conserva com as próprias pernas. Em Uberlândia, o foco se tornou a Central de Abastecimento (Ceasa) da cidade, sacolões e outros estabelecimentos de varejo. A atuação na Ceasa ajuda a divulgar o nome da marca, com isso, estabelecimentos de cidades de cinco estados, além de Minas Gerais, passaram a comprar as pimentas Ibisco.

No fim dos anos 90, o empresário Gilson Guirelli percebeu a necessidade de formalizar o negócio e, em 2000, fez um investimento de R\$ 150 mil na sede para atender às normas da vigilância sanitária. Nessa mesma época, ele ampliou a gama de produtos regionais comercializados e apostou nessa característica como diferencial da marca em relação às grandes indústrias de alimentos em conserva. Também são vendidos molhos de pimenta até hoje.



Queremos manter a característica artesanal

GILSON GUIRELLI

Ibisco

NÚMEROS

- ▶ 13 anos de formalização da empresa
- ▶ 11 estados de abrangência da marca
- ▶ 9 tipos de pimenta cultivados
- ▶ 8 fornecedores
- ▶ 12 funcionários
- ▶ R\$ 500 mil de faturamento anual
- ▶ R\$ 350 mil de investimento para viabilizar um novo produto



CONDOMÍNIO TERRA NOVA UBERLÂNDIA 1

Assembleia Geral ORDINÁRIA
Edital de Convocação

De acordo com a convenção do condomínio e demais normas vigentes (Lei no. 4.591/64 e 10.406/02) que trata sobre Condomínios, O síndico do Condomínio Terra Nova Uberlândia 1 convoca aos condôminos a participar da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a realizar-se no dia 15 DE ABRIL DE 2013 SEGUNDA-FEIRA NO SALÃO DE FESTA AS 19:30 em primeira convocação, na qual devemos ter quorum de no mínimo 2/3 dos Condôminos e se necessário em segunda convocação às 20:00 horas, com qualquer número de presentes, conforme sessão III da convenção condominial, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1. APRESENTAÇÃO DOS MOVIMENTOS FINANCEIRO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GESTÃO SINDICO ANO DE 2012.
2. ELEIÇÃO DE SINDICO; SUBSINDICO E CONSELHO FISCAL;

Cabe lembrar:

1. As decisões tomadas na assembleia obrigam a todos, inclusive os ausentes, portanto, sua participação é muito importante;
2. Sua Participação e Votação nas deliberações desta Assembleia, desde que seja os condôminos Proprietários, e que estejam quitos (adimplente) com suas obrigações com o condomínio. Base Legal: Artigo 1335, Inciso III; 1336; 1.350; 1.352; 1.353 CC/2002.
3. O condômino poderá ser representado por procurador, devidamente constituído e que atenda as formalidades legais.
4. Na ausência do condômino, sem sua devida comunicação, desde já autoriza a participação do locatário nas discussões e decisões de assuntos ordinários.
5. As decisões tomadas em Segunda Chamada na Assembleia serão, e aprovada conforme condigo Civil de 2002.

Uberlândia (MG), 27 de Março de 2013.

Condomínio Terra Nova Uberlândia 1



Gilson Guirelli cultiva nove variedades de pimenta na fazenda da família e faz as conservas na indústria, em Uberlândia

NOVIDADE

EMPRESA VAI AUMENTAR PORTFÓLIO COM A PRODUÇÃO DE SORVETE APIMENTADO

O uso de pimenta para dar sabor picante a pratos salgados é comum no Brasil, mas em sobremesas ainda é uma novidade. É exatamente nesta área que a Ibisco Indústria de Conservas quer apostar. A empresa deve começar a produzir sorvete com pimenta no fim deste

ano, em Uberlândia.

Testes relacionados ao novo produto têm sido realizados e a construção da indústria para a produção já foi iniciada. O prédio se localiza atrás da sede da empresa. Até agora, foram investidos R\$ 200 mil no novo empreendimento e orçamento to-

tal estimado é de R\$ 350 mil.

De acordo com o empresário Gilson Mendonça Guirelli, a ideia de produzir sorvete com pimenta veio da pretensão de aumentar a linha de produtos feitos com o condimento. "Nós pensamos o que mais daria para fazer com pimenta. Afinal,

geleia já tem", disse.

Atualmente, a sorveteria da família, localizada no Mercado Municipal, na região central da cidade, já comercializa a sobremesa com toque picante. Segundo Guirelli, os clientes têm aprovado o sabor, apesar de não ser o mais vendido.

SALDO POSITIVO

FORMALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA CONTRIBUIU PARA A EVOLUÇÃO DOS NÚMEROS

A evolução dos números da Ibisco Indústria de Conservas é percebida a partir da formalização da empresa. De acordo com o empresário uberlandense Gilson Mendonça Guirelli, em 2000, o empreendimento contava

com dois funcionários. Atualmente, a mão de obra é formada por 12 pessoas.

A quantidade de fornecedores também aumentou nos últimos 13 anos. Quando a empresa foi regularizada, Guirelli era o único agricul-

tor a oferecer seus produtos para conserva. Hoje, mais oito fornecedores fazem parte do grupo.

Segundo Guirelli, o aumento dos números da Ibisco refletiu na caixa da empresa. Em 2000, foram fatu-

rados R\$ 50 mil. Para 2013, seguindo o comportamento dos últimos anos, o valor deve ser dez vezes maior - R\$ 500 mil. "Pensamos em ampliar mais, mas sem perder a característica do 'feito à mão'", disse.



Palmito é um dos seis vegetais que compõem as conservas da marca Ibisco, que conta com a mão de obra de 12 funcionários

NEGÓCIOS

EMPREENDEDORISMO DOCES ABELHINHA

Balas de coco abrem caminho para fábrica

EMPRESA DISTRIBUI
DOCES PARA CIDADES
DE VÁRIOS ESTADOS

FLÁVIA FERRAZ | REPÓRTER

Durante quatro anos, a então dona de casa Maria Odete da Silva fabricou artesanalmente, e vendeu balas de coco de porta em porta como forma de aumentar a renda da família. Como o produto tinha uma boa aceitação no mercado, ela e o marido Francisco Mamede, o Chicão, decidiram ousar e ampliar a produção de doces, dando origem à Abelhinha Indústria e Comércio de Doces Caseiros.

Há quase 20 anos, a empresa abastece o mercado de padarias, lanchonetes, supermercados e restaurantes de Uberlândia e de cidades de Minas, Goiás e São Paulo. Entre os produtos que saem da fábrica localizada no bairro Martins, setor central de Uberlândia, estão ameixinha de queijo, cocada e doces de leite, figo, abóbora, mamão e goiaba. Os doces são fabricados na forma cristalizada e em calda.

Hoje, Maria Odete, de 56 anos, e o marido, de 63, contam com cinco funcionários. O carro chefe da empresa é a ameixinha de queijo, com uma produção média de 3,5 mil unidades por dia, cerca de 70 quilos. "Nos meses de maio a julho a produção chega a 100 quilos por dia", disse a empresária. Segundo ela, o tempo frio e as festas juninas aumentam a demanda.



Só não expandimos mais por falta de mão de obra

MARIA ODETE DA SILVA

Na fábrica, o casal tem também um espaço para vendas no varejo. De acordo com Francisco Mamede, o comércio em poucas unidades não representa muito no faturamento, mas é uma forma de o cliente lembrar-se da marca quando estiver em um dos pontos de distribuição dos doces.

"Nosso produto chega a Araguari, Uberaba, Itumbiara [GO], Catalão [GO] e Ribeirão Preto [SP]. Os vendedores buscam os produtos na fábrica para revender nessas cidades", disse o empresário.

Para não perder espaço para a concorrência, Francisco Mamede também faz questão de manter o contato com os clientes. A entrega dos doces em Uberlândia é feita pelo irmão de Maria Odete, Bené Ferreira, que compra a produção e distribui em diversos pontos, mas Chicão reserva três dias da semana para entregar doces. "Converso com a clientela para me certificar da qualidade do meu produto e da satisfação de quem consome."



Francisco Mamede e Maria Odete da Silva mantêm ponto de venda de doces no varejo como forma de fidelizar consumidores à marca

PROCESSO DE PRODUÇÃO

CASAL TRABALHA 16 HORAS POR DIA

Por meio da administração familiar, o casal Francisco Mamede e Maria Odete da Silva é responsável por todo o processo de produção que envolve desde a compra da matéria-prima para a fabricação dos doces até a embalagem do produto.

Segundo Maria Odete, a maioria das frutas utilizadas na fábrica são compradas em São Sebastião do Paraíso, no sul de Minas Gerais. "Hoje temos condição de comprá-las pré-cozidas. Nos primeiros anos

da empresa, tínhamos o trabalho de prepará-las para o ponto de doce", disse a empresária.

Para conseguir cumprir o prazo de entrega dos doces, a jornada de trabalho do casal é de 16 horas por dia. De acordo com Maria Odete, ainda há espaço no mercado para ser explorado, mas a dificuldade em encontrar funcionário qualificado dificulta a expansão. "Não conseguimos expandir mais o negócio por conta da falta de mão de obra."

OPORTUNIDADE

FAMÍLIA BUSCOU MUDANÇA DE VIDA

Em busca de melhores condições de estudo para os quatro filhos, Francisco Mamede e Maria Odete da Silva se mudaram de Ituiubata, no pontal do Triângulo, para Uberlândia em 1993. A mudança para uma cidade maior também permitiu ampliar o comércio dos produtos. Em Uberlândia, o casal criou a marca Doces Abelhinha. A empresária lembra que a primeira receita de bala de coco foi feita com muita dificuldade. "Comprei os ingredientes para pagar no dia seguinte. Estava confiante na minha venda", afirmou Maria Odete que, logo no primeiro dia, conseguiu vender oito qui-

los de bala batendo de porta em porta na vizinhança.

Aos poucos, a produção expandiu para a cocada e a ameixinha de queijo, sendo suficiente para pagar a matéria-prima. "Dois anos depois dessa experiência, meu marido deixou o trabalho em uma loja de sapato para me ajudar na produção", disse.

Hoje, o casal tem orgulho de dizer que criou os quatro filhos, dos quais três possuem curso superior, trabalhando dentro da fábrica. "Eles mexiam os doces e ajudavam no preparo das frutas. No fim da semana recebiam o salário deles", afirmou Francisco Mamede.

COMARCA DE UBERLÂNDIA/MG - 7ª VARA CÍVEL - EDITAL DE CITACAO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS - DE: DUETTO COMERCIO REPRESENTACAO E TRANSPORTES LTDA, SERGIO OSORIO AVILA E NEUSA ALVES DE OLIVEIRA AVILA, QUE SE ENCONTRA(M) EM LUGAR INCERTO E NAO SABIDO, O DR. PAULO FERNANDO NAVES DE RESENDE, JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL, FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM, ESPECIALMENTE TERCEIROS INTERESSADOS, QUE SE ACHA EM CURSO PERANTE ESTE JUIZO E SECRETARIA, OS AUTOS Nº. 0702.10.001549-5 DA ACAO MONITORIA, REQUERIDA POR BANCO BRADESCO S/A, PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO, INSCRITA NO CNPJ SOB O Nº. 60.746.948/0001-12, EM FACE DE DUETTO COMERCIO REPRESENTACAO E TRANSPORTES LTDA, PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO, INSCRITA NO CNPJ SOB O Nº. 07.359120/0001-29, SERGIO OSORIO AVILA, BRASILEIRO, CASADO, COMERCIANTE, INSCRITO NO CPF SOB O Nº. 562.169.396-53, E, NEUSA ALVES DE OLIVEIRA AVILA, BRASILEIRA, CASADA, COMERCIANTE, INSCRITA NO CPF SOB O Nº. 275.630.496-49, ALEGANDO O AUTOR, EM SINTESE QUE: RESTOU CELEBRADO ENTRE O REQUERENTE E OS REQUERIDOS, UMA CEDULA DE CREDITO BANCARIO DE Nº. 002.393.904, EM 26/09/2008, NO VALOR DE R\$20.000,00, COM JUROS REMUNERATORIOS DE 4,5% AO MES, DA UTILIZACAO DE REFERIDO CREDITO, RESULTOU UM SALDO DEVEDOR, EM 28.08.2009, DE R\$24.538,94, COMPREENDENDO O PRINCIPAL, CORRIGIDO MONETARIAMENTE PELO INPC, JUROS REMUNERATORIOS, JUROS MORATORIOS DE 1% AO MES, MULTA DE 2%. APESAR DE TODOS OS ESFORÇOS PARA RECEBIMENTO DE SEU CREDITO, O REQUERENTE NAO LOGROU EXITO PARA FAZER VALER O SEU DIREITO, PROPONDO A PRESENTE ACAO, DETERMINADA A CITACAO, EXPEDIDOS OS MANDADOS NAO FORAM O(S) REU(S) ENCONTRADO(S) PARA RECEBER(EM) A CITACAO. ASSIM, PELO PRESENTE, CITA E CHAMA O(S) REQUERIDO(S): DUETTO COMERCIO REPRESENTACAO E TRANSPORTES LTDA, SERGIO OSORIO AVILA E NEUSA ALVES DE OLIVEIRA AVILA, QUALIFICACAO SUPRA, PARA OS TERMOS DA ACAO, BEM COMO PARA PAGAREM A QUANTIA RECLAMADA EM 15 (QUINZE) DIAS, HIPOTESE EM QUE FIGARAO ISENTOS DE CUSTAS E HONORARIOS ADVOCATICIOS. QUERENDO, PODERAO, NO MESMO PRAZO, OFERECER EMBARGOS. ADVERTIDOS DE QUE NAO SENDO EMBARGADA A ACAO OU REJEITADOS OS EMBARGOS, CONSTITUIR-SE-A DE PLENO DIREITO, O TITULO EXECUTIVO JUDICIAL. PARA QUE NINGUEM POSSA ALEGAR IGNORANCIA, EXPEDIU-SE O PRESENTE. DADO E PASSADO NESTA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG, AOS 11 DE SETEMBRO DE 2012. EU, _____ (SANDRA REGINA REZENDE OLIVEIRA), ESCRIVA DO JUDICIAL, O DIGITEI E SUBSCREVI. OAB/MG 56.728. PAULO FERNANDO NAVES DE RESENDE JUIZ DE DIREITO

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PINHEIRO

Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA
Edital de Convocação

De acordo com a convenção do condomínio e demais normas vigentes (Lei no. 4.591/64 e 10.406/02) que trata sobre Condomínios, O síndico convoca aos condôminos do Condomínio Residencial Pinheiros a participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 20 de Outubro de 2012 - (DOMINGO) - NO SALÃO DE FESTA - às 16:30 horas em primeira convocação, na qual devemos ter quorum de no mínimo 2/3 dos Condôminos e se necessário em segunda convocação às 17:00 horas, com qualquer número de presentes, conforme sessão III da convenção condominial, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1. APRESENTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS CONFORME ASSEMBLEIA DE 24 DE JUNHO DE 2012
 - Sistema de câmeras;
 - Sistema novo de interfone;
 - Sistema de Portaria
2. APRESENTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS PARA CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE BOMBEIRO:
 - Laudo Técnico - AVCB;
 - Troca das Lâmpadas de Emergência;
 - Compras dos Extintores para área do estacionamento;
3. DEFINIÇÃO DA NOVA TAXA CONDOMINIAL;

Cabe lembrar:

1. As decisões tomadas na assembleia obrigam a todos, inclusive os ausentes, portanto, sua participação é muito importante;
2. Sua Participação e Votação nas deliberações desta Assembleia, desde que seja os condôminos Proprietários, e que estejam quites com suas obrigações com o condomínio. Base Legal: Artigo 1335, Inciso III; 1336; 1.350; 1.352; 1.353 CC/2002.
3. O condômino poderá ser representado por procurador, devidamente constituído e que atenda as formalidades legais.
4. Na ausência do condômino, sem sua devida comunicação, desde já autoriza a participação do locatário nas discussões e decisões de assuntos ordinários.
5. As decisões tomadas em Segunda Chamada na Assembleia serão, e aprovada conforme condigo Civil de 2002.

Uberlândia (MG), 20 de Setembro de 2012.

Condomínio Residencial Pinheiro

NÚMEROS

Tempo de atuação

20 ANOS

Na produção

3,5 MIL

unidades de ameixinha por dia

200 LITROS

de leite por dia

2 MIL

quilos de figo utilizados a cada 15 dias



"A pessoa quando acredita, e se dispõe a fazer, ai não tem limite."

Virgilio Galassi

VEREADOR
Luís Cláudio
GALASSI
45045CNPJ: 15.981.748/0001-90
CNPJ: 25.630.740/0001-32
PSDB | Valor: R\$1.167,0045
Luiz Humberto

NEGÓCIOS

EMPREENDEDORISMO FAMA DOCES

Da banca de feira à distribuição em todo o país

FÁBRICA PRODUZ
100 TONELADAS DE
DOCES POR MÊSRENATA TAVARES
ESPECIAL PARA O CORREIO

O cheiro de doce é um convite para conhecer a empresa e está presente em todas as partes desde a expedição até o escritório. É tão intenso que a proprietária, Márcia Maria Mendes, costuma dizer que as vendas são doces. Ela e o marido, Fausto Gabriel dos Santos, são sócios proprietários da Fama Doces, localizada no bairro Segismundo Pereira, na zona leste, que leva o tradicional sabor das guloseimas mineiras a todo o país, de Norte a Sul.

A empresa tem 40 funcionários, produz 100 toneladas de doces de diferentes sabores por mês e fabrica para outras quatro marcas conhecidas nacionalmente. Todo esse sucesso começou a ser construído nos fundos da casa do casal, em tachos de cobre, em 1998. Um vizinho de Márcia Mendes decidiu vender o ponto na feira livre e ofereceu a eles, como a necessidade de trabalhar falou mais alto, a empresária aprendeu a fazer doces e foi vender na feira.

Fausto dos Santos conta que por dois anos foi assim, até ter

sido demitido do banco onde trabalhava. "Sabia que quando eu saísse do mercado iria criar algo para mim. Eu administrava o dinheiro dos outros e poderia muito bem administrar algo meu."

Foi então que ele começou a vender os quatro tipos de doce que a mulher fabricava nos fundos da casa. "Enquanto a Márcia ia para as feiras, eu vendia o doce no comércio da cidade. Eu nunca tinha trabalhado com vendas. Foram tempos difíceis", afirmou.

Um dos primeiros clientes foi o Mercado Municipal de Uberlândia e hoje é o único que compra direto da fábrica, já que a empresa conta atualmente com seis representantes e 22 estabelecimentos que revendem seus produtos. "Como lá passa gente de várias partes do país, a marca começou a sair do Estado e muitas pessoas de fora, como São Paulo, ligavam para elogiar o produto."

Fausto dos Santos investiu o dinheiro do acerto em função da demissão na compra de um terreno em 2000. No local, ele construiu um galpão para aumentar a produção e logo depois conseguiu a autorização e o certificado do Ministério da Agricultura para levar os produtos para fora de Minas Gerais. "Cheguei a pensar em desistir nos primeiros anos de tão difícil que foi", disse o empresário.



Fausto dos Santos, Márcia Mendes e Rafael Santos comandam fábrica de doces na zona leste

NOVA UNIDADE

CRESCIMENTO LEVOU EMPRESA A INVESTIR EM TUPACIGUARA

Treze anos depois de industrializar e profissionalizar a produção dos doces, os empresários Márcia Mendes e Fausto dos Santos se preparam para dar um passo a mais, a construção de um novo galpão em Tupaciguara, a 73 km de Uberlândia.

Há dois anos, o casal comprou um terreno de 22 mil m² naquela cidade. A área

construída será duas vezes maior que a de Uberlândia. "Nós acreditamos no crescimento do mercado e por isso investimos", disse Fausto dos Santos.

Ao ver o quanto o negócio prosperou nos últimos 17 anos, Márcia Mendes diz que não esperava. "Começamos por uma necessidade e eu não tinha ideia de que poderia crescer tanto."

O marido complementa "Quem vê a empresa do jeito que está não imagina que a Márcia acordava às 5h e ficava até as 20h mexendo doce."

O segredo, segundo o casal, é não desistir. "Não existe mágica em negócios. É preciso trabalhar muito, ter dedicação, persistência e acreditar que tudo vai dar certo."



Não existe mágica em negócios. É preciso trabalhar muito

FAUSTO DOS SANTOS

RESPONSABILIDADE

FILHO ADMINISTRA EMPRESA DOS PAIS

O casal Márcia Mendes e Fausto dos Santos tem dois filhos, uma jovem de 18 anos e Rafael Mendes Santos, de 24, que hoje é administrador na empresa.

O rapaz conta que acompanha a luta dos pais desde os 7 anos e que aos 18 decidiu cursar Administração de Empresas para dar continuidade aos negócios da família.

Para Rafael Santos é uma responsabilidade grande saber que no futuro a empresa poderá ser cuidada por ele. "Me sinto privilegiado por fazer parte dessa história, mas ao mesmo tempo me sinto pressionado, porque tenho que fazer jus ao esforço deles", afirmou.

Plantar sonhos e colher realizações é o que move nossas vidas.

dj | dj.blog.br

75
anos70 mil lotes
comercializados

Dentro de toda semente há uma árvore em potencial. Em todo sonho, há o desejo da realização.

Planejar é pensar os mínimos detalhes: escolher e preparar a terra para que as raízes sejam fortes, regar constantemente para que a árvore cresça e zelar por ela para poder colher de seus frutos.

A ITV Empreendimentos Imobiliários, há mais de meio século, se dedica a concretizar os sonhos de milhares de famílias.

São 75 anos de existência, 70 mil lotes e mais de 18 milhões de m² de áreas comercializadas, oferecendo sempre segurança, qualidade e responsabilidade ambiental.

Pontualidade, inovação e transparência são compromissos assumidos, tornando a empresa uma das mais reconhecidas no mercado imobiliário do país.

ITV Empreendimentos Imobiliários, realiza com carinho o sonho de toda família.

São Paulo - Belo Horizonte - Uberlândia - Uberaba



EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.itvempreendimentos.com.br

Uberlândia: Av. Getúlio Vargas, nº 869 - Tel. (34) 3230-7600



TELEFONES IMPORTANTES

Polícia Militar - 190
PRF - 191
Bombeiros - 193

EMPREENDEDORISMO

> TRIO DE IRMÃOS UNIDOS HÁ QUASE 2 DÉCADAS TRANSFORMA O PEQUENO NEGÓCIO DO PAI EM QUATRO EMPRESAS

O PAI COMO A FONTE DE INSPIRAÇÃO

PAULO AUGUSTO



PAULO ROMES, ao centro, diz ser o acelerador, na função de diretor presidente, Júnio Junqueira (à direita) a embreagem, como diretor comercial, e Onézimo Junqueira, o Sonezinho (à esquerda), o freio, como diretor de operações



Aos domingos, publicaremos matérias sobre pessoas empreendedoras, ressaltando casos de sucessos e o pioneirismo de seus protagonistas.

CAROL VILELA | REPÓRTER
carolnavilela@correioUberlandia.com.br

Não existe sucesso antes do trabalho: persistência. E é preciso dar

um passo de cada vez: paciência. Essa é a estratégia do sucesso da família Junqueira da Costa, proprietária da Junco Indústria e Comércio Ltda. Com 18 anos de atividade, a empresa surgiu a partir da luta de um pai pela sobrevivência dos três filhos.

Segundo os irmãos empresários Paulo Romes Junqueira, 46, Onézimo Domingos Junqueira (Sonezinho), 44, e Júnio Domingos Junqueira, 42, a ideia de construir a Junco partiu do orgulho de ver

o pai, Onézimo Domingos da Costa (Sonezão), 78, viúvo, lutar sempre com muita alegria para não deixá-los passar fome.

Em 1978, antes de formar a empresa, embalar e vender condimentos (cravo, canela e outros) era a atividade de Sonezão. De segunda a sábado carregava nos ombros quatro caixas de papelão cheias de produtos, viajava de ônibus para Goiânia, onde andava mais de 40 quilômetros por dia até vender tudo. Ao mesmo tempo,

Paulo Romes, o filho mais velho, também fazia vendas de bicicleta em Ituiubata, onde moravam na época. Os outros irmãos ajudavam a empacotar e entregar as encomendas.

No final de 1990, Sonezinho abdicou da carreira de Relações Públicas de uma empresa e uniu-se ao irmão Júnio para montar uma empresa com o pai. Seis meses depois, em junho de 1991, Paulo Romes também abdicou da profissão de superintendente de uma agência bancária

e a família se muda para Uberlândia para realizar o sonho de transformar o negócio artesanal do pai em uma empresa, que tivesse âmbito nacional e que pudesse ajudar pessoas.

Estava dada a largada para o empreendimento familiar que também era um negócio promissor. O ramo expandiu-se para a fabricação de outros produtos como artefatos de festas, balas, entre outros e tornou-se um conglomerado de quatro empresas

de projeção em nível nacional.

Além de os três irmãos estarem engajados em projetos de responsabilidade social (veja texto abaixo), há o compromisso com o desenvolvimento político e empresarial da cidade. O mais velho deles, Paulo Romes, atua como vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub), onde dá sua contribuição para os debates e decisões pertinentes à evolução de Uberlândia.

LEMBRANÇAS

MOMENTOS MARCANTE AO LONGO DO CAMINHO



ONÉZIMO D. DA COSTA (SONEZÃO)
"O que mais me marcou foi um dia em que sai carregando nas costas as caixas com os condimentos pra vender, a pé, embaixo de uma chuva forte e tropecei, deixando tudo cair. A mercadoria foi levada pela enxurrada, perdi o que carregava. Nesse momento, eu voltei, me abasteci de mais produtos e sai novamente ao trabalho. Precisei de muita força e coragem, mas Deus e meus filhos me deram essa força. Não vejo toda essa história com outros olhos senão de agradecimento a Deus, que sempre me abençoou."



PAULO ROMES JUNQUEIRA
"Meu pai nunca desistiu e isso nos motivou. Cada um é bom em uma área e um complementa o outro. Eu sou o acelerador (diretor-presidente), o Júnio, a embreagem (diretor comercial) e Sonezinho, o freio (diretor de operações). Desta forma, a empresa caminha bem. Em uma ocasião, trocamos o carro usado da família por uma máquina prensa para pratos de papelão. A máquina era muito ruim e tivemos que desfazer dela rápido. Mas a troca foi o pontapé para entrarmos no ramo de artigos para festa."



ONÉZIMO JUNQUEIRA (SONEZINHO)
"O fato de a nossa sociedade ter dado tão certo eu explico por sinergia. O que nós fazemos juntos jamais poderia ser feito isoladamente. O conjunto faz a diferença tanto no aspecto financeiro, para o crescimento da empresa, como no social, com os nossos projetos responsabilidade social. Juntos e com o respeito às nossas diferenças, conseguimos chegar aonde estamos. Acredito que cada um de nós, sozinho, não alcançaria um quarto deste sonho. Somos muito unidos. A base de tudo é Deus."



JÚNIO DOMINGOS JUNQUEIRA
"Eu ainda me lembro de ver a cena de meu pai se preparando para ir a campo debaixo de sol ou de chuva. Ele sempre teve persistência, mesmo sem nenhum apoio, mas ele resistiu a tudo. Um exemplo irrefutável de que quando há um propósito nada é impossível. Meu pai é meu exemplo de vida. No meu caso, houve muita luta para os estudos. Não podíamos priorizar o estudo ou o trabalho, porque queríamos nos formar, mas precisávamos trabalhar duro para nosso sustento."

PROJETOS SOCIAIS

O COMPROMISSO ASSUMIDO COM A COMUNIDADE

A Junco tem ainda projetos de responsabilidade social, como os destacados abaixo:

- **Ceami Reabilitação Para a Vida** – uma casa de reabilitação com o objetivo de recuperar vidas tragadas pelas drogas, bebidas e outros vícios.
- **Ceami Resgate** – uma parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia (PMU) que visa prestar trabalho de resgate a pessoas que vivem nas ruas, dando abrigo e alimentação.
- **Ceami Família** – ajuda famílias em risco, sem teto e prevê a reabilitação social, fornecendo casa mobiliada, documentos pessoais e encaminhando para empregos. O objetivo é a reconstrução familiar.
- **Ceami Missões** – o projeto ajuda missionários a evangelizar povos, especialmente não alcançados, por todo o mundo. O objetivo é levar a palavra de Deus como conforto às famílias.

PAULO AUGUSTO



EVOLUÇÃO

EMPRESA EXPANDIU ATIVIDADES E PROJETOU-SE NO PAÍS

Para abrir a empresa, a família tinha um prédio alugado, um caminhão de mercadorias e 20 funcionários. A partir daí começou a contratar representantes em todo o Brasil. Comprava produtos in natura de atacadistas e posteriormente passou a comprar diretamente de ex-

portadoras. Hoje são quatro prédios com uma área de 12 mil metros quadrados para operações, outros 3 mil metros quadrados de armazém e 500 pessoas, entre funcionários e representantes, trabalhando no processo.

A empresa atua em todo o cenário nacional com a

Cean, que trabalha artigos para festa, a Nutrialy, que vende produtos oriundos do processo da soja, e a Garotinho, empresa de balas que também realiza exportações para o Japão e toda a América do Sul.

Os irmãos afirmam que a receita para o sucesso é o

respeito às diferenças, persistência e paciência aliados ao ponto que consideram fundamental: não haver competição entre si.

Atualmente está sendo construída a nova sede da Junco, no bairro Distrito Industrial, numa área de 60 mil metros quadrados.